

**ABORDAGEM FISIOTERÁPICA NA CORREÇÃO DE DESVIO *VALGUS* EM POTRO:
RELATO DE CASO**

**Conservative Physiotherapeutic Treatment in the Correction of *Valgus* Deviation in a Foal: Case
Report**

Jamile Hegermann Cristeli^{1 2}, Iolanda Gea Kassen¹, Júlia Lopes Peixoto¹

¹Medica Veterinária Autônoma

²jamileheger@gmail.com

Resumo: Potros podem apresentar deformidades angulares que comprometem o equilíbrio biomecânico e a distribuição de forças nos membros. Este relato descreve o tratamento fisioterápico conservador de uma potra Brasileiro de Hipismo com desvio *valgus* nos membros torácicos, mais evidente no direito. O protocolo incluiu manipulações articulares, bandagem elástica, casqueamento quinzenal e laserterapia para estímulo do crescimento ósseo e vascularização. Após 14 semanas, houve significativa melhora no alinhamento articular, aproximando os ângulos dos valores fisiológicos. A abordagem precoce e integrada demonstrou ser uma alternativa eficaz na correção de deformidades angulares, evitando intervenções invasivas e prevenindo alterações biomecânicas permanentes.

Palavras-chave: equinos, deformidade angular, bandagem elástica, laserterapia,

Abstract: Foals may present angular deformities that compromise biomechanical balance and force distribution in the limbs. This report describes the conservative physiotherapeutic treatment of a Brazilian Sport Horse filly with *valgus* deviation in the forelimbs, more evident in the right limb. The protocol included joint manipulations, elastic bandaging, biweekly hoof trimming, and Laser therapy to stimulate bone growth and vascularization. After 14 weeks, there was a significant improvement in joint alignment, bringing the angles closer to physiological values. The early and integrated approach proved to be an effective alternative for correcting angular deformities, avoiding invasive interventions, and preventing permanent biomechanical alterations.

Keywords: equines, angular deformity, elastic bandaging, Laser therapy.

INTRODUÇÃO

Potros ao nascimento podem apresentar deformidades congênitas nos membros torácicos ou pélvicos, que também podem ser adquiridas durante o desenvolvimento. Essas deformidades são classificadas como angulares, quando há alteração no eixo ósseo e nas angulações articulares, ou flexurais, quando há desequilíbrio na tensão dos tendões flexores, levando à hiperextensão ou hiperflexão. O diagnóstico é realizado por inspeção, palpação e exames de imagem, como o raio-X (SANTOS, 2021).

Um cavalo equilibrado se move com mais eficiência, reduzindo o estresse no sistema musculoesquelético. Desvios angulares causam sobrecarga assimétrica no membro, podendo ser *varus*

(desvio para dentro) ou *valgus* (desvio para fora). Alterações leves podem se corrigir espontaneamente, enquanto desvios mais severos exigem tratamento. O casqueamento corretivo deve ser feito de forma gradual para não comprometer a estrutura de crescimento (STASHAK, 2002).

O tratamento pode ser conservador, com casqueamento e fisioterapia, ou invasivo, com técnicas cirúrgicas, dependendo da gravidade do desvio (FONSECA, 2021). Este relato descreve o tratamento conservador de uma potra Brasileiro de Hipismo com desvio congênito, sem necessidade de intervenção cirúrgica.

RELATO DE CASO

Potra Brasileiro de Hipismo identificada ao nascimento com desvio de aprumo dos membros torácicos mais evidente no lado direito. A primeira avaliação fisioterápica foi realizada com 2 meses, diagnosticada com desvio *valgus* no ombro,carpo e boleteo.

O tratamento consistiu em acompanhamento semanal com manipulações do membro e aplicação de bandagem elástica associado ao casqueamento quinzenal. Após 7 sessões de fisioterapia semanal, houve melhora na rotação do ombro, porém pouca evolução do carpo e boleteo. Passando o acompanhamento fisioterápico para 2 vezes na semana e realizado exame radiográfico, que descartou necessidade de cirurgia. A laserterapia foi associada às manipulações do membro e a bandagem elástica. No carpo o Laser foi aplicado em 20 cm² na região lateral, com 250 mW de potência média, 2J/cm² de energia e 800Hz de frequência, no boleteo o Laser foi aplicado na região lateral em 9 cm² com 250 mW de potência média, 2J/cm² de energia e 800Hz de frequência. As mobilizações consistiam em rotacionar as articulações no sentido lateromedial com 3 sequências de 10 a 20 movimentos dependendo da aceitação da paciente. A bandagem elástica foi aplicada de duas formas, sendo inicialmente em sentido espiral de cima para baixo, com a âncora inicial fixada na região lateral do tronco, na escápula, seguindo fixação lateral nas articulações do ombro, carpo e boleteo. A segunda forma de aplicação foi iniciada após 12 sessões, sendo aplicada no carpo e no boleteo duas fitas uma medial no sentido proximal-distal e uma lateral no sentido distal-proximal, e duas fitas de sustentação nas âncoras circundando o membro. Com 7 semanas de tratamento totalizando 14 sessões,teve alta com indicação de continuar as mobilizações da articulação do boleteo uma vez na semana.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após 14 semanas, o tratamento resultou na redução dos ângulos articulares, aproximando-os dos valores fisiológicos. A abordagem conservadora demonstrou ser eficaz na correção de desvios angulares, evidenciando a importância da fisioterapia precoce na remodelação óssea e prevenção de alterações biomecânicas permanentes.

Mikail et al, 2018 obteve resultado similar em deformidade angular *varus* do carpo com tratamento conservador em dois casos com o uso de bandagem elástica. Em 15 dias o ângulo do carpo passou de 153° a 180° no caso 1, e no caso 2 foi de 162° a 177°.



Figura 1: A) Foto do paciente na primeira sessão B) Foto do paciente após o tratamento

É importante a correção dos aprumos antes da calcificação das placas epifisárias pelas consequências oriundas dos desvios. As deformidades angulares alteram a distribuição de forças das estruturas anatômicas como os ossos e ligamentos que se moldam para a exigência do animal, há comprometimento da fase de suspensão do passo, comprometimento da mobilidade articular, encurtamento de ligamentos, e comprometimento ósseo por osteopenia e mineralização.

CONCLUSÕES

A utilização associada de técnicas manuais, bandagens, laserterapia e casqueamento contribuiu para a melhora do alinhamento articular, sem necessidade de intervenção invasiva. O tratamento fisioterápico é uma alternativa viável para a correção de deformidades angulares em potros, desde que iniciado precocemente e com acompanhamento adequado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FONSECA, Thainara dos Santos, DESVIO DE APRUMOS EM EQUINOS: REVISÃO DE LITERATURA. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Conclusão de Curso 2021
- MIKAIL, Solange; ARAUJO, Marina Villaça Issa de; JATOBÁ, Maria Vitória; SILVA, Maria Isabel Gonçalves e. Correction of angular limb deformities in foals using kinesiology taping. International Association For Veterinary Rehabilitation And Physical Therapy, Minas Gerais, v. 1, n. 1, p. 4-7, fev. 2018.
- SANTOS, L.T. Doença ortopédica do desenvolvimento (DOD) em equinos: Revisão de literatura. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso. Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade “Júlio de Mesquita Filho”, Botucatu-SP.
- SOUSA, Ana Rita Campilho Runkel de. DEFEITOS DE APRUMO DO MEMBRO ANTERIOR EM EQUINOS. 2017. 39 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Medicina Veterinária, Universidade do Porto, Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Porto, 2017. Disponível em: <https://repositorio.aberto.up.pt/bitstream/10216/102611/2/180821.pdf>.
- STASHAK T.S. 2002. Examination for lameness, p.113-183. In: Stashak T.S. (Ed.) Adam's Lameness in Horses. Baltimore, Williams & Wilkins